

Especial

Para curtir a natureza e a praia

Depois de cruzar o Rio Tejo pela Ponte Vasco da Gama, a mais longa da Europa, com cerca de 18km, o visitante esquece um pouco dos barulhos da cidade grande e passa por pequenos povoados, que também fazem parte da Grande Lisboa. É lá que fica o Parque Natural da Arrábida, uma reserva ecológica situada na península da cidade de Setúbal, e que abrange também as regiões de Palmela e a litorânea Sesimbra.

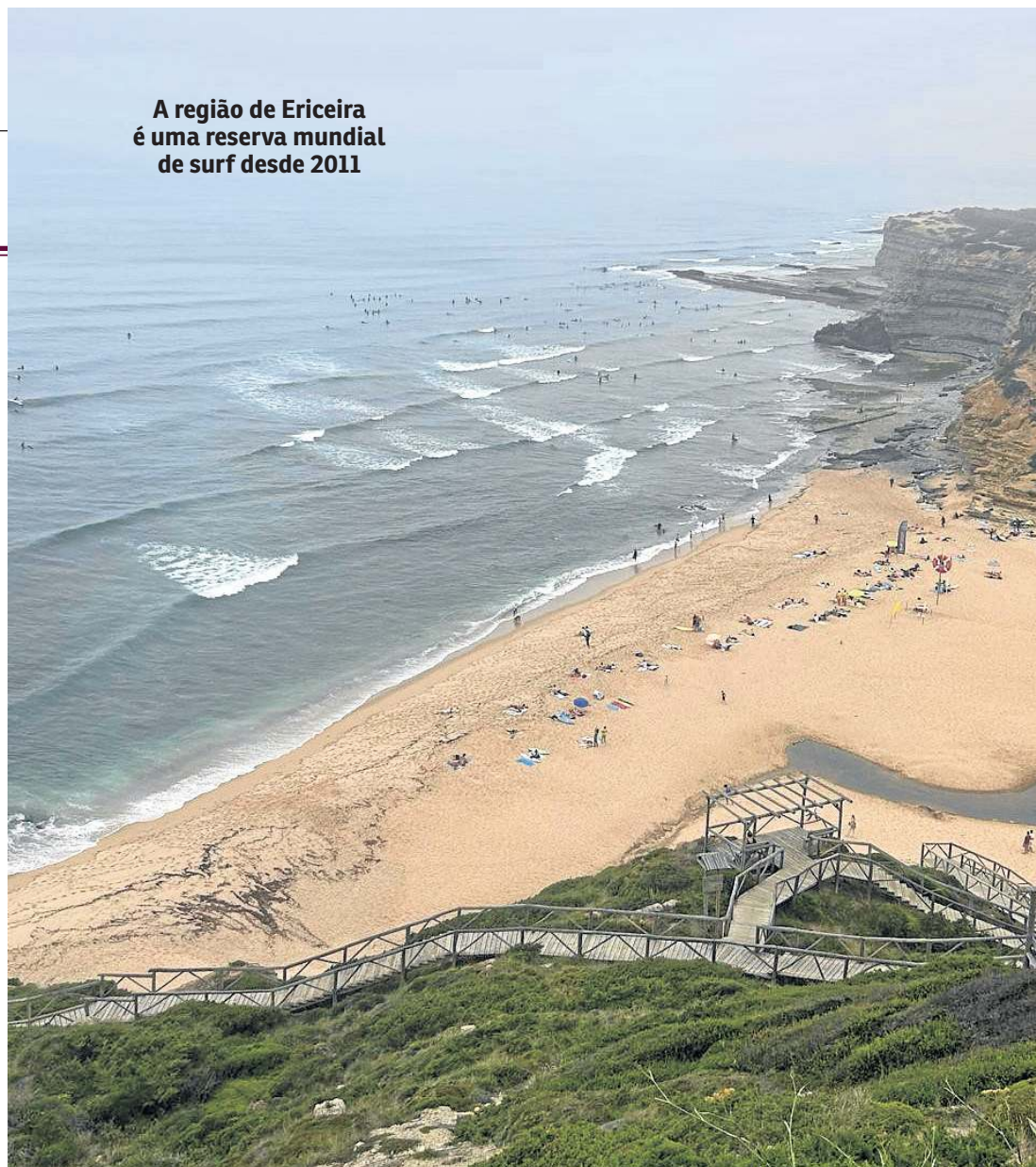
Antes de se banhar nas águas do Atlântico Norte, vale degustar o indiscutível queijo do Azeitão, região pacata e conhecida pelos especialíssimos queijos de ovelha, que levam o certificado de Denominação de Origem Protegida (DOP), com uma textura incrivelmente amanteigada e um aroma sedutor, ideal para harmonizar com vinhos tintos.

Para os amantes da boa gastronomia, vale uma visita à Fernando & Simões — Queijaria Artesanal e conhecer a história e os detalhes da linha de produção desse tradicional elemento da cozinha portuguesa.

Seguindo em frente, a próxima parada é o Mercado do Livramento. Inaugurado em 1876, é considerado pelos portugueses como o mais diversificado e saboroso do país. De peixes recém-pescados a carnes e vegetais, passando por enlatados (sardinhas e bacalhaus), tem de tudo um pouco para quem curte sabores novos e delícias tradicionais. A sugestão é saborear a alheira, um embutido típico, cujos principais ingredientes são carne de aves, pão, azeite, banha, alho e colorau. Com vinho... Hummmm! E as ostras? Maravilhosas.

É isso, Portugal é gastronomia pura. Uma boa dica de cozinha portuguesa e internacional, além de aconchego, é o Casa da Palmela, um hotel no coração do Parque Natural da Serra da Arrábida. Um segredo, o vinho Moscatel de Setúbal oferecido lá é irresistível. Assim como uma visita à Quinta da Bacalhôa, um dos cartões-postais da Península de Setúbal, região vizinha a Lisboa.

A região de Ericeira é uma reserva mundial de surf desde 2011



Fotos: José Carlos/CB/D.A Press

Segundo informações da vinícola, a quinta é classificada como monumento nacional e pertence à Fundação Berardo, do comendador José Berardo. O local, para quem ama instagramar, recebe visita de turistas com agendamento. Além de degustações dos rótulos da casa, o Palácio Bacalhôa é espaço para eventos sociais, como casamentos.

Se o turista ou viajante tiver um tempinho, vale demorar na visita ao palácio. Admirar a decoração, os jardins e contemplar a vista única de Lisboa ao longe. É um espaço que sofreu várias influências, desde os romanos. Uma visita guiada fica, em média, 12 euros.

Agora sim! A praiana Sesimbra! Nada melhor do que pedir uma cerveja Sagres, um tira-gosto e apreciar o mar numa mesinha bem protegida do calçadão. Essa vila charmosa que integra o distrito de Setúbal é uma joia. Com águas de azul intenso, recebe turistas em todo o verão. Bem familiar e com um ritmo suave, Sesimbra é também local para desestressar da cidade grande. Outro ritmo. Outra onda. Por sinal, bem calma, bom para banhistas e passeios de caiaque... A pequena orla oferece ótima infraestrutura, com restaurantes, lojas de souvenirs e bares bem descolados.



Palácio Nacional de Mafra, Palácio Bacalhôa e surfe em Ericeira



Estátua destaca a presença do surfe na cidade